

# OLHAR EIRAS

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 9 | JUNHO 2024 | TRIMESTRAL | PREÇO: 0,01 EUROS

**CLÍNICA MÉDICA SÃO JOÃO**

**Cirurgia Guiada Avançada**

**Implantologia Oral**  
 829€ 1 Implante Dentário + Coroa\*  
 1990€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)\*  
 3595€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)\*  
 \* Inclui Raio X - 3D

**Ortodontia**  
 245€ Aparelho ortodôntico fixo  
 22€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

**Acordos e Convenções**  
 ADSE  
 PSP  
 ADMG  
 ADM  
 Advancecare  
 Médis  
 Medicare  
 Future-Healthcare  
 Pt Multicare  
 Outros

**Geral: 218 516 388**

Clínica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa  
 Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto  
 Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide  
 Clínica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

## Simulacros preparam bombeiros para riscos de catástrofe



*Dar a conhecer à população os meios e recursos existentes na área da proteção civil, exercitar e testar a sua capacidade de resposta e sensibilizar para a área, contribuindo para uma cultura de segurança, foram os objetivos da Semana da Proteção Civil, organizada pela Câmara de Oeiras. 9*

**HOMEBOOK**

**ANDREIA & GUILHERME LOPES**

COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL?  
**FALE CONNOSCO**  
 961 697 116

### Inauguradas mais casas para professores

O Município de Oeiras tem como meta ampliar a oferta de alojamento destinado a professores deslocados. Ainda este ano serão inauguradas mais duas casas destinadas a professores fora da sua área de residência. Com este novo alojamento, que se junta ao alojamento temporário já existente na Rua da Figueirinha e na Rua Marquês de Pombal, o Município de Oeiras procura mitigar a falta de docentes que, por razão de elevados preços praticados no mercado imobiliário, têm dificuldades em se fixar no concelho. 6



### Oeiras Solidária comemorou 20 anos

O Programa Oeiras Solidária assinalou, em março, 20 anos e "assumiu" uma nova identidade: Oeiras Community Valley, que foi apresentada no dia 14 de março, no auditório do Lagoas Park Hotel, que distinguiu também 20 empresas que se têm destacado pelo seu papel mais ativo na realização de iniciativas de responsabilidade social. 11



### Liga Contra o Cancro tem sede em Caxias

A Liga Portuguesa Contra o Cancro tem um novo espaço-sede em Caxias que dá respostas de apoio social (medicamentos, próteses, deslocações, etc.), prevenção primária (colaboração com as escolas e instituições públicas e privadas no âmbito de práticas de vida saudável); apoio psico-oncológico (consultas por marcação); apoio jurídico (consultas por marcação); reiki (sessões por marcação). O Município de Oeiras contribuiu para esta iniciativa com a cedência das novas instalações. Os presidentes da Câmara Municipal de Oeiras e da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Isaltino Morais e Francisco Maria Sarmento Cavaleiro de Ferreira, estiveram presentes na cerimónia de inauguração. 7

### Isaltino visita em Carnaxide empreendimento Alto da Montanha 4-5



### Habitação jovem em antigas instalações do Atlético Clube de Porto Salvo 4-5



### Bacia de retenção de águas pluviais, trava cheias na Baixa de Algés 4-5-10



O Grupo Fabulosa Geração tem também 4 Residências Senior ao seu dispor.

**Grupo Fabulosa Geração** Apoio Domiciliário

**Grupo Fabulosa Geração** Fabulosa Geração

**Grupo Fabulosa Geração** FelizManjerico

**Grupo Fabulosa Geração** Santa Sofia

**Grupo Fabulosa Geração** Recanto do Anião

Apoio no domicílio, até 24h, 7 dias por semana

213 529 212 930 611 906

# Câmara de Oeiras quer reativar transporte SATU até 2029

A Câmara Municipal de Oeiras pretende reativar o sistema automático de transporte urbano (SATU) até 2029, encontrando-se neste momento a desenvolver o traçado, revelou a vereadora da mobilidade. O SATU, um metro de superfície, funcionou entre 2004 e 2015, tendo sido encerrado por ordem do Governo PSD/CDS-PP devido a problemas financeiros. Este meio de transporte, ao contrário daquele que funcionou entre Paço de Arcos e o Oeiras Parque entre 2004 e 2015, não terá uma infraestrutura própria e circulará numa via BRT (Bus Rapid Transit), especialmente dedicada à circulação de transportes públicos.

Até 2029, a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) garante que terá a funcionar o Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras (SATUO), que prevê ligar as linhas ferroviárias de Cascais e Sintra, passando ainda pelos centros empresariais do concelho. A garantia foi deixada pela vereadora com o pelouro da Mobilidade da CMO, Joana Baptista, ao Olhar Oeiras, durante a realização das Jornadas Navegante, que decorreram em abril no Palácio de Queluz.

“Os projetos estruturantes que Oeiras vai levar a curso não são novidade alguma, até porque nós trabalhamos com ferramentas de planeamento estratégico a longo prazo e, portanto, esses sistemas de transporte já há muitos anos estavam previstos no Plano Diretor Municipal”, referiu a vereadora, lembrando que o SATUO já existiu em Oeiras, entre 2004 e 2015, ligando a estação de Paço de Arcos ao Oeiras Parque, num percurso de cerca de um quilómetro, mas que a intenção era expandi-lo até ao concelho de Sintra, o que nunca foi possível concretizar.

“O SATUO era um sistema que há 20 anos era um sistema de vanguarda e continua de vanguarda”, prosseguiu Joana Baptista, assegurando que este projeto está na fase de estudo, que se espera concluído “ainda neste mandato”. Atualmente, está também a ser definido o traçado do SATUO, mas já se sabe que este transporte irá ligar as linhas ferroviárias de Cascais e de Sintra – entre Paço de Arcos e o Cacém, mas admitiu a autarca, na intervenção que fez no painel ‘Desafios do Transporte Coletivo em Sítio

Próprio, nas Jornadas Navegante, que este sistema poderá, eventualmente, chegar a Massamá.

Igualmente, pretende-se “ligar os nossos parques empresariais”, localizados na Quinta da Fonte, Lagoas Park e Taguspark, bem como dar “resposta à zona nascente do concelho” de Oeiras. “Pretendemos agora que este seja um sistema de transporte mais simplificado, com menos custos”, disse, revelando que o SATUO irá circular em vias BRT (Bus Rapid Transit), ou seja, em corredores exclusivamente dedicados à circulação de transportes públicos.

Na conferência, promovida pela Área Metropolitana de Lisboa (AML) e a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), a propósito dos cinco anos do passe Navegante, Joana Baptista frisou que “as políticas de mobilidade têm de estar ligadas a políticas de ordenamento do território”. Ou seja, é necessário existir um planeamento estratégico na área do Urbanismo, para se então perceber quais as necessidades de quem trabalha, estuda ou vive no concelho.

#### Estabilidade política

Joana Baptista falou na importância de existir uma “estabilidade política” para que possam existir projetos a longo prazo. “Os municípios da Grande Lisboa têm que fazer outro tipo de trabalho, um trabalho prévio, um trabalho de planeamento estruturante e estratégico, que é pensar a cidade”, referiu a vereadora, que apela a que exista um “pla-



neamento conjunto” em toda a Área Metropolitana de Lisboa.

“Não é possível pensar em novas acessibilidades e mobilidades sem primeiro, termos uma política concertada à escala metropolitana de urbanismo e de ordenamento território”, sustenta, ressaltando que, só desta forma, é que é possível implementar sistemas de transporte que respondam, de facto, às necessidades das populações. Ainda de acordo com Joana Baptista, “as pessoas querem ter um transporte eficaz”. “Há cada vez mais empresas no concelho de Oeiras”, referiu, sublinhando que, a primeira coisa que as empresas procuram, quando se instalam no concelho, “é saber que acessibilidades” existem. Em abril de 2023, a CMO apresentou o seu plano de mobilidade urbana sustentável e de acessibilidade, com um horizonte temporal de 10 anos. Para além da reativação do SATUO, existem ainda outros projetos delineados na matéria da Mobilidade, entre as quais uma rede de elétrico moderno entre Algés e a Falagueira (concelho da Amadora), com interfaces nas estações ferroviárias de Algés e Damaia e na estação de Metropolitano da Amadora Este. Outros projetos definidos neste plano pas-

sam também pela criação de um corredor BRT entre Queijas e Carnaxide, e ainda pela melhoria do funcionamento, conforto e capacidade operativa das principais interfaces existentes no concelho, nomeadamente de Algés, Paço de Arcos e Oeiras.

Para além de Joana Baptista, também participaram neste painel João Marrana, presidente do Conselho de Administração do Metro do Mondego; Tiago Braga, presidente do Metro do Porto; e ainda Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga. O coletivo apresentou alguns projetos que estão a ser desenvolvidos nos seus territórios na área da mobilidade, com o objetivo de melhorar a circulação e atrair mais utilizadores dos transportes públicos.

As “Jornadas Navegante - Cinco anos de navegação, Cinco anos de políticas” reuniram cerca de 25 oradores, de instituições como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, Câmaras Municipais de Sintra, Oeiras e Braga, e ainda das Comunidades Intermunicipais do Oeste, Lezíria do Tejo e Algarve, entre outros.



**Funerária  
Paço de Arcos**

Gerência de Aristides Peixoto

**Funerais | Trasladações | Cremações**  
Atendimento permanente 24H. 919711023

Rua José Pedro da Silva nº 2 B 2770-107 Paço de Arcos  
Rua Costa Pinto nº 123 A - 2770-213 Paço de Arcos  
Tel: 214418291 | email: geral@funerariapacodearcos.pt



**RESOLVE SOLUÇÕES**  
SERVIÇOS E REPARAÇÕES 24H

**CONTACTE-NOS!**

**964 594 840**

resolvesolucoes24@gmail.com

Site: resolvemosnahora.com

resolvesolucoes24

#### ESPECIALIDADES

- Desentupimentos mecanizados
- Canalização
- Instalação de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade
- Pinturas

#### REMODELAÇÕES

- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Salas de estar

**DETEÇÃO E REPARAÇÃO DE FUGAS URGENTES**  
**EMISSÃO DE RELATÓRIOS ENTRE 24 E 48 HORAS**

# Festas de Oeiras decorrem entre 31 de maio e 16 de junho

O concelho de Oeiras recebe, até 16 de junho, as Festas de Oeiras, com muita música, restauração, street food, artesanato, zona lounge, entre outras diversões. O programa foi apresentado, no Templo da Poesia, pelo presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), respetivamente, Isaltino Morais e Francisco Rocha Gonçalves.

“Temos procurado, de ano para ano, reforçar o cartaz e procuramos ter uma oferta diversificada, atingindo todos os públicos, sejam públicos mais velhos, seja os mais novos”, disse Isaltino Morais, lembrando que, para além dos artistas mais consagrados, este evento pretende dar palco a “artistas em expansão”. Todos os concertos das Festas de Oeiras estão marcados para as 22h00 e acontecem no Jardim Municipal de Oeiras e no Parque Urbano de Miraflores.

A banda The Black Mamba ‘abriu’ o primeiro dia dos concertos deste evento. No dia 1 de junho, sábado, foi a vez da atuação da dupla Anjos, acompanhados pela Banda da Armada. No dia seguinte, atuaram os Delfins, e no dia 3 de junho, foi a vez da artista Soraiá Ramos. Nos dias 4 e 5 de junho, sobem ao palco, respetivamente, Quim Barreiros e Blasted Mechanism. Nos dias 6 e 7 de junho, é a vez de Tiago Bettencourt e Dillaz.

No dia 8 de junho, atuam nas Festas de Oeiras os Sétima Legião, desta vez, no Parque Urbano de Mi-

raflores, assim como António Zambujo, no dia 9. A 10 de junho, feriado, atuam, novamente no Jardim Municipal de Oeiras, os Amália Hoje. No dia seguinte, é a vez de Prodígio, sendo que, a dia 12 de junho, é vez de Nena. David Carreira atua nestas Festas no dia 13 de junho e os Expensive Soul no dia 14. Por fim, os últimos dois dias do evento, 15 e 16 de junho, será a vez de Capitão Fausto e Calema. Este ano, haverá algumas alterações no recinto, que terá uma zona de saída mais larga, e a zona comercial ficará mais longe do palco, para que o público possa sair de forma mais desafogada.

### Meio milhão de visitantes

Francisco Rocha Gonçalves garante que estas “são umas Festas ainda melhores do que as dos últimos anos”, destacando que este evento tem vindo “a bater recordes de audiência”, e sem registo de incidentes. “É exatamente isso que nós queremos continuar a manter”, defendeu o vice-presidente.



A apresentação contou com a presença de muitos dos artistas que vão e marcaram presença neste evento. A escolha dos nomes, acrescentou Isaltino Morais, “é um processo altamente democrático”, e que tem em conta os desejos da população. O presidente da CMO sublinhou que, anualmente, as Festas de Oeiras recebem cerca de 500 mil pessoas, durante 15 dias. “A segurança é uma grande preocupação que nós temos, porque foram crescendo os visitantes. O recinto onde decorrem as Festas, era muito grande há 20 anos e agora começa a ser pequeno”, sustentou. O edil lembrou que, no ano passado, houve alguns concertos “que foi necessário fechar portas”, admitindo que, por esse motivo, nos próximos anos, possa haver uma mudança de local. Isaltino Morais

acrescentou que este evento recebe público de “toda a Área Metropolitana de Lisboa”. “As Festas de Oeiras são um acontecimento que o público e os cidadãos de Oeiras esperavam com ansiedade. Estou certo de que vai ser uma grande festa, vão ser grandes momentos”, disse Isaltino Morais, lembrando ainda que o último dia terá um espetáculo de fogo de artifício. Este evento tem ainda uma programação dedicada aos mais novos, com atuações de Miraculous, no passado dia 1 de junho. No dia 2, foi a vez da Ovelha Choné “animar” os mais novos. Nos dias 8 e 15 de junho, respetivamente, haverá espetáculos do Ruca e da Porquinha Peppa, ambos com duas sessões às 15h00 e 17h00.

## JÁ PENSOU FAZER UM CHECK-UP FINANCEIRO?

Analisamos os Seus Créditos de forma a Reduzir as Suas Prestações Mensais!

- > Crédito Habitação
- > Transferência de Crédito Habitação
- > Reforço de Capital
- > Financiamento para Obras e Construção
- > Crédito Pessoal, Crédito Automóvel
- > Cartão de Crédito
- > Consolidação de Créditos

**CASO REAL**  
Transferência de Crédito Habitação + Consolidação

ANTES PAGAVA	1428.75€/mês	POUPANÇA MENSAL	692.41€
AGORA PAGA	736.34€/mês		

PEÇA A SUA ANÁLISE E COMECE A POUPAR!

Serviço totalmente gratuito, entre em contacto ou venha visitar-nos.

(+351) 933 596 095 | 216 060 159 | 220 739 144

(Chamada para rede móvel e fixa nacional) Carnaxide Vila Nova de Gaia

DS Intermediários de Crédito Carnaxide & V.N. Gaia

Av. Edmundo Lima Bastos, nº13 B 2790-484 Carnaxide  
Rua de Moçambique, nº28 4430-145 V.N.Gaia

A DS Intermediários de Crédito é uma empresa de IRL, Lda, inscrita no Registo Nacional das Atividades, sob o nº 30827, com sede em Vila Nova de Gaia, Rua de Moçambique, nº 28, 4430-145 V.N. Gaia. A DS Intermediários de Crédito é uma empresa de IRL, Lda, inscrita no Registo Nacional das Atividades, sob o nº 30827, com sede em Vila Nova de Gaia, Rua de Moçambique, nº 28, 4430-145 V.N. Gaia. A DS Intermediários de Crédito é uma empresa de IRL, Lda, inscrita no Registo Nacional das Atividades, sob o nº 30827, com sede em Vila Nova de Gaia, Rua de Moçambique, nº 28, 4430-145 V.N. Gaia.

# NOVA

MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

## Tem um Imóvel para Venda? Procura arrendar ou comprar casa? Gostava de Saber o Valor do Seu Imóvel?

NOVA

OFERTA

Apresente este vale e receba:

- 📄 Valor da Escritura para clientes compradores
- 📄 Avaliação do Imóvel e Certificado Energético para clientes vendedores

\*Oferta válida até 31/12/2024, mediante apresentação deste voucher.

(+351) 967 343 684 | 216 060 159

(Chamada para rede móvel e fixa nacional)

Estamos a Recrutar!

Venha fazer parte da nossa experiente equipa com ganhos acima da média!

geral@novaimobiliariacarnaxide.pt

AMI 12678 | Avenida Edmundo Lima Bastos Nº13B Carnaxide

# Isaltino Morais visitou trabalhos em curso nas freguesias de Carnaxide, Porto Salvo e Algés

As visitas de trabalho realizadas pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, às freguesias do concelho permitem observar, de perto, as obras em andamento, ouvir e compreender as preocupações dos munícipes, promover a proximidade à comunidade e o bem-estar habitacional nas freguesias. Em maio, Isaltino Morais, acompanhado pelo Executivo Municipal e por técnicos, realizou uma série de visitas de trabalho às freguesias de Carnaxide, Porto Salvo e Algés para ouvir e discutir as preocupações dos munícipes.

No dia 27 de maio, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, visitou Carnaxide, juntamente com técnicos da autarquia, e o presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), Inigo Pereira, para conhecer algumas obras em curso naquela localidade, tais como o empreendimento do Alto da Montanha, que deverá estar concluído em setembro, entre outras. Para breve, está prevista uma nova visita à União de Freguesias, desta vez, à localidade de Queijas.

O périplo começou nas ruas Inácio Duarte e Fernando Almeida, onde está a ser construída uma rampa de acesso. De seguida, a comitiva passou pela Rua Dr. Alberto Pinheiro Torres e Avenida dos Cavaleiros, antes de chegar à Rua Alberto Osório de Castro, na Outurela, onde está a ser construído um Polo de Formação Profissional e uma Agência de Empreendedores Sociais.

Ao Olhares de Carnaxide e Queijas, Isaltino Morais referiu que esta “era uma obra que fazia parte das antigas parcerias público-privadas, que, como se sabe, por volta de 2009/2010, colapsaram. E, portanto, a CMO adquiriu todas essas infraestruturas”. Atualmente, a autarquia está a construir o edifício, que terá uma parte destinada ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para dar for-

mação. “Um dos equipamentos que vai ficar bem apetrechado é justamente a parte da cozinha para formação na área da gastronomia”. Já a outra parte, será destinada à Associação Família Global, contando ainda com um ginásio destinado à prática de Boxe e outro para a prática de Judo.

A comitiva autárquica visitou a sede da Associação Cultural Patriarca do Fado Alfredo Marceneiro, para avaliação do espólio de Alfredo Marceneiro e de outros fadistas, terminando nas instalações da Rádio Maria, localizada na Estrada da Portela.

A associação Alfredo Marceneiro está a “realizar um estudo sobre a antiga Praça de Touros de Algés, onde, na sua inauguração, participaram 40 fadistas”, revelou o presidente da CMO, anunciando que a autarquia está a tentar encontrar um local para instalar esta instituição cultural. Não pondo de parte a ideia de criar um Museu do Fado em Oeiras, tendo em conta o vasto espólio da associação.

Sobre a Rádio Maria, o autarca disse que, até então, não conhecia as suas instalações, que classificou como “muito adequadas, funcionais, confortáveis, bem apetrechadas, com quatro estúdios”. A Rádio Maria é uma rádio com uma base religiosa, ligada à Igreja Católica, e que vive essencialmente do trabalho de cerca de 150 voluntários. Esta rádio, notou



o presidente da autarquia oeirense, “não tem apoios de ninguém, a não ser dos próprios voluntários e dos ouvintes, que canalizam apoios”.

## Alterar lei dos solos

Num breve balanço à visita, Isaltino Morais salientou: “tivemos a oportunidade de visitar o maior empreendimento que estamos a desenvolver na área da habitação, no Alto da Montanha, e que é um bom exemplo daquilo que se pode fazer em construção pública. É um investimento que demonstra que se pode resolver o problema da habitação em Portugal, se o Governo ouvir mais as câmaras municipais”. O autarca referiu que “uma das razões da crise de habitação que estamos a viver neste momento” prende-se com a falta de terrenos urbanizáveis.

Para o autarca, é fundamental “alterar a lei dos solos e permitir que os terrenos de Reserva Agrícola Nacional sejam desafetados, numa primeira fase, exclusivamente para fazer habitação pública”.

Numa “segunda fase, as autarquias devem expropriar terrenos rústicos com Reserva Agrícola Nacional, para colocarem à disposição de promotores privados, mediante um preço pré-estabelecido, para a construção de casas a custos controlados”, defendeu Isaltino Morais. As habitações atualmente em construção no Alto da Montanha, em Carnaxide, serão destinadas a famílias com poucos recursos financeiros, no regime de renda apoiada, com rendas a rondar os 400 euros mensais. Estas habitações deverão estar concluídas “em setembro ou outubro”, assim como os empreendimentos atualmente em construção no Parque da Junça e na Quinta dos Aciprestes.

## Inigo Pereira e a visita

Para Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), “estas visitas são muito importantes. Todas as semanas realizo visitas para acompanhar as obras, falar com a população e visitar associações e instituições. Só que muitas vezes somos confrontados com situações em que é necessário haver a decisão do Município de Oeiras”. Desta forma, justifica o autarca, algumas dessas visitas são solicitadas pela União de Freguesias”, sendo que outras, decorreram de um pedido das entidades diretamente à autarquia. “Estas visitas

são muito importantes porque o Presidente da Câmara vem sempre com os vereadores, os técnicos das obras, dos espaços verdes e de todos os setores do Município”.

“Visitei, há duas semanas, o empreendimento do Alto da Montanha e as obras estão a avançar muito bem”, adiantou o presidente da UFCQ. Perto deste empreendimento, estão ainda a ser realizadas várias intervenções de requalificação. “Os espaços verdes estão melhores, estão mais cuidados, assim como a área envolvente. Os muros foram todos requalificados, colocamos lá guardas e um corrimão, e o espaço está mais agradável”, garante Inigo Pereira. Porém, no mesmo local existe ainda um lago, que a UFCQ não sabe o que fazer com ele. “Ficou definido que seremos nós, a União de Freguesias, a escutar a população local para verificar o que é que os moradores pretendem que seja feito naquele espaço”, adiantou o presidente, admitindo que, a opção será algo “mais amigo do ambiente e mais seguro para a população”. Inigo Pereira destacou ainda a visita ao espaço multiusos de São Marçal, “uma obra aguardada há muito” e que será “muito importante para a requalificação e para a vivência das pessoas que aqui vivem, porque vai trazer mais pessoas para aqui”, permitindo “uma interação melhor entre toda a comunidade”.

## Algés e Porto Salvo na rota das visitas de trabalho

Uns dias antes, a 23 e 24 de maio, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras realizou duas visitas de trabalho à freguesia de Porto Salvo e a União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo (UFALCD).

Em Porto Salvo, foram visitadas as obras do novo campo de futebol da Laje, a ciclovia de Vila Fria, a Estrada de Talaide, o Atlético Clube de Porto Salvo e os novos apartamentos de Habitação Jovem, entre outros locais da freguesia. O dia 23 de maio terminou com uma visita à nova esplanada da Churrasqueira do Mercado de Porto Salvo.

A manhã do dia 24 de maio começou no cruzamento da Av. da República, em Algés, e no Centro Social Paroquial, seguindo para a União Desportiva e Recreativa de Algés (UDRA). A comitiva passou também pelas ribeiras Largo Maria Leonor e Ribeira de Algés, e pelo Mercado de Algés, entre outros locais da freguesia. Na quinta-feira, o périplo começou no Campo de

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo,  
convida Vossa Excelência a marcar presença nas comemorações  
do 31º Aniversário da Freguesia, a realizar-se no dia 11 de  
junho, às 21 horas, no Salão Nobre da SIMPS.

O Presidente  
  
 Inês Antunes



Futebol da Lage. “É uma obra realmente extraordinária, que ficará concluída no final deste ano e que se vai juntar aos equipamentos existentes no concelho”, implicando um investimento municipal de três milhões de euros, adiantou.

De seguida, a comitiva seguiu para a Ciclovia de Vila Fria/Leceia, atualmente em construção, juntamente com um passeio pedonal e que devem ficar concluídos até ao final do ano. Depois, a visita continuou pelas zonas do Casal da Choca, Leião e Talaíde, visitando as ruas Nossa Senhora do Socorro, Avenida Dom Pedro V, Rua Francisco Gazul, N.º 4 e a Casa de São Pedro, na Estrada de Talaíde, onde “vão decorrer algumas obras de limpeza, indo ao encontro das solicitações dos moradores, que pretendem a consolidação de muros que fazem fronteiras com uma linha de água”.

### Habitação jovem

Outra paragem foi nas antigas instalações do Atlético Clube de Porto Salvo, que irá receber um edifício destinado à habitação jovem. “Trata-se de mais um edifício destinado à habitação jovem. Estamos a fazer recuperações de edifícios degradados, e este é um desses casos”, disse o presidente da Câmara de Oeiras, sublinhando que, neste caso, o futuro edifício irá contar com “três apartamentos destinados a jovens”. No rés-do-chão, haverá um restaurante que será explorado pelo Atlético de Porto Salvo.

No entanto, segundo o autarca, a recuperação do edifício irá manter a traça antiga. “Tivemos ainda um cidadão, de Leião, que fez um pedido à CMO para fazer uma instalação de um pomar de limoeiros, daqueles que só se aproveita a casca para utilizar na culinária”, tendo a autarquia comprometido-se a instalar os limoeiros e o município assume a responsabilidade de cuidar do pomar.

Já na sexta-feira, 24 de maio, a equipa autárquica esteve na zona de Algés, tendo começado o percurso no cruzamento na Avenida da República, passando pelo Centro Social Paroquial de Algés. Esta visita, destacou Isaltino Morais, ao Olhar Oeiras, teve como objetivo “acompanhar e analisar questões ligadas à segurança rodoviária e à resolução de alguns problemas conflituantes de tráfego, mas também de tentar resolver situações de conflito entre condomínios na utilização de espaços públicos. Estas visitas são também uma oportunidade para procurar conciliar interesses e conciliar vontades”.

### Ribeira de Algés

Outra paragem deste périplo foram as instalações da União Desportiva e Recreativa de Algés (UDRA), um clube “muito antigo” da freguesia e que recebeu, recentemente, um novo relvado. “Este investimento vem na sequência” dos investimentos que a CMO está a realizar noutros três espaços desportivos do



concelho, tais como o da Associação Desportiva de Oeiras, o campo de futebol de Vila Fria e no campo de futebol do Pavilhão Carlos Queiroz, na Outurela. “Portanto, são quatro campos de futebol” que vão ter, em breve, “novos relvados”, destacou Isaltino Morais.

A comitiva seguiu para a Ribeira do Largo Maria Leonor e para a Ribeira de Algés, onde estão a ser realizadas obras de intervenção. “Estas obras vão criar uma pequena bacia de retenção, procurando travar o efeito das cheias”, disse o autarca de Oeiras, acrescentando que “está a ser ponderada a possibilidade de intervenção aqui na zona a jusante, entre o caminho de ferro e a foz. Há uns anos, aquando da construção da CRIL, foi criada uma secção suficientemente larga para comportar o fluxo da ribeira, prosseguiu Isaltino Morais.

### Alargar passeio junto ao Mercado de Algés

Contudo, “a secção da Ribeira é mais estreita a partir do caminho de ferro até à foz”, o que não ajuda a escoar as águas em dias de “maior intensidade de

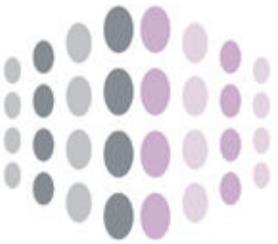
chuvas”. Por isso, a intenção da autarquia é alargar esse troço, para que não haja “refluxo de água”, que é “o que faz transbordar a Ribeira no Largo Comandante Augusto Madureira”.

Outro dos pontos visitados pela equipa da Câmara de Oeiras foi precisamente este largo, que está a ser “objeto de uma intervenção de requalificação”. A CMO está a proceder ao alcatroamento e à construção de um passeio em frente ao estacionamento. “Dentro de dois, três meses, a obra estará concluída”, garantiu o presidente da Câmara de Oeiras. A equipa visitou a zona do Mercado de Algés, um espaço que, “ao longo dos anos, tem vindo a sofrer melhorias, mas que agora precisa de um alargamento do passeio em frente à esplanada, uma vez que há muitas reclamações de moradores que têm dificuldades em circular neste passeio”. Desta forma, a intervenção vai permitir “alargar” este passeio em “cerca de um metro”, mas também “criar algum ambiente de conforto e de qualidade em termos urbanos”. De seguida, a comitiva passou pela Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Rua Dr. José Pereira Falcão.





Farmácia de Talaíde



## Farmácia de Talaíde

Dir. Técnica Dra. Isabel Alexandra R.C. M. Carreiro

**Testes de Glicémia, Colesterol e Triglicéridos**

**Tensão Arterial • Testes de Gravidez**

**Administração de Vacinas e outros Injectáveis**

**Consultas de Nutrição • Cuidados de Pés**

**Espaço Animal**

**Horário: 2ª a 6ª da 9h às 20h – Sábados das 9h às 13h**

**Rua Prof. Dr. José Pinto Peixoto, 21 D | 2740-124 Porto Salvo**  
**Tel.: 214 212 760 | Fax: 214 212 761 | E-mail: farmaciatalaide@gmail.com**



## pinto & relvas

 **Remodelações** •  **Pinturas**

 **Eletricidade** •  **Carpintarias**

961 484 884 • geral@pintoerelvas.pt • www.pintoerelvas.pt





**Olhar Oeiras**  
[www.olharesdelisboa.pt](http://www.olharesdelisboa.pt)  
[olharoeiras@olharesdelisboa.pt](mailto:olharoeiras@olharesdelisboa.pt)



Proprietário e Editor: Avaranche de Sonhos Unipessoal, Lda.  
 Conselho de Administração: M.R.S. Oliveira  
 Detentor de Capital Social: M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034  
 Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C  
 1900-221 Lisboa | Tel 211934140 | Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt  
 Diretor: Mário Rodrigues | [olharoeiras@olharesdelisboa.pt](mailto:olharoeiras@olharesdelisboa.pt) • Redação: Rute Fidalgo, Mariana Clemente, Luis H. Antunes | Fotografia: Fernando Zarcos • Publicidade e Marketing: Graça Santos - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica: Mário Clemente  
 Impressão Gráfica: Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro  
 Estatuto Editorial: [www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olharoeiras](http://www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olharoeiras) | Depósito Legal: 486956/21  
 N.º Registo na ERC: 127612 | Tiragem deste número: 20 000 ex.º

# Oeiras entrega casas a professores

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) inaugurou, recentemente, um novo alojamento destinado a professores deslocados, localizado na Rua da Fundação de Oeiras. Assim, passam a existir 13 quartos destinados ao alojamento de professores deslocados.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) inaugurou um novo alojamento destinado a professores deslocados, no número 22 da Rua da Fundação de Oeiras. Desta forma, passam a existir 13 quartos, podendo alojar um máximo de 26 pessoas.

A "Casa do General" vem juntar-se aos alojamentos temporários já existentes na Rua da Figueirinha e na Rua Marquês de Pombal. O novo alojamento, agora inaugurado, é constituído por oito quartos e implicou um investimento municipal de cerca de 120 mil euros.

O espaço - um edifício de dois pisos, antiga habitação do Comandante do Quartel do Regimento de Artilharia da Costa RAC - foi alvo de obras de beneficiação e adaptação, tendo uma boa exposição solar, cozinha, área de convívio e jardim.

A autarquia quer disponibilizar, até ao final do ano, mais duas residências para a mesma finalidade. Assim, as próximas residências a serem entregues vão ser a 'Casa dos Oficiais' (com sete quartos) e a 'Casa dos Sargentos' (com oito quartos), situadas nas localidades de Linda-a-Pastora e de Queijas, implicando um investimento total de 386.402,78€.

Na inauguração do alojamento da Rua da Fundação de Oeiras, esteve presente o presidente da CMO, Isaltino Morais, que referiu que a entrega destas casas "é um bom exemplo", tendo a obra consistido "na adaptação do imóvel e visa acomodar professores que ensinam nas escolas do nosso concelho", explicou o autarca, lembrando que é fundamental que as autarquias e os organismos públicos ajudem a resolver o problema da habitação através da construção de casas públicas.

## Mais duas mil casas de renda apoiada e acessível

"Temos, neste momento, um programa de construção de cerca de duas mil casas", lembrou Isaltino Morais, acrescentando que este é um programa que

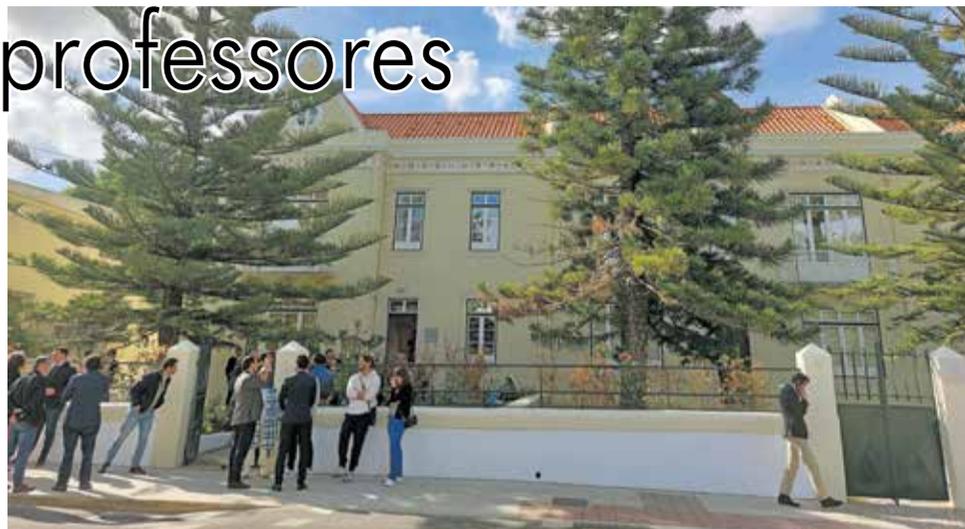
implica um investimento de 400 milhões de euros, com recursos a fundos do PRR. "Uma parte já está contratualizada e outra em vias de contratualização". "No caso de Oeiras, vamos realizar no mínimo 10% do PRR e 12% do PRR Habitação. Bastaria que houvesse mais 20 municípios como Oeiras e estava o problema resolvido".

"Vamos responder a cerca de 500 a 600 famílias carenciadas e a cerca de 1.400 a 1.500 famílias da classe média, onde se encontram os professores", acrescentou o autarca, lembrando que os salários dos professores são baixos e que, por isso, não conseguem acompanhar o custo de vida na Grande Lisboa. Por outro lado, disse, "quando um funcionário é deslocado, como são os professores, o Estado devia suportar a renda". As rendas destas habitações para professores deslocados rondam os 150 euros mensais, adiantou o presidente da CMO, considerando que esta medida "é um incentivo a que não haja carencia de professores no nosso concelho. Gradualmente, iremos alargar a oferta de alojamentos para os professores".

## Casas para médicos e polícias

Isaltino Morais adiantou que "deviam ser as direções das escolas a colocar os professores" e a tratar de todo o processo de contratação, em vez de ser o Estado, para que os docentes não sejam obrigados a ir para estabelecimentos longe da sua área de residência.

"Acho que se deve lutar para que as escolas façam a colocação dos professores", defendeu o autarca, lembrando que, para além dos professores, a CMO está apostada na implantação de habitação acessível para jovens, para médicos e polícias. "Por exemplo, a esquadra da polícia, em Carnaxide, vai ser transformada em apartamentos para polícias", sendo que aquela zona irá receber uma esquadra nova, na Outurela.



"A Câmara de Oeiras sempre fez habitação, porque tem sensibilidade social para o fazer", defendeu Isaltino Morais, negando que isto acontece "por ser uma câmara rica".

"Há tantos outros equipamentos que poderiam estar feitos e que não estão, porque demos prioridade à habitação. A habitação é a grande prioridade do nosso concelho", sustentou o autarca, referindo que "fazer habitação é uma questão de prioridade política e não uma questão de dinheiro".

"Ainda este ano, a partir de Agosto ou Setembro, vamos começar a entregar casas aos diferentes agregados familiares, e a partir daí, vamos sempre entregar casas", referiu ainda, salientando a importância da habitação para a concretização das outras necessidades das famílias, tais como educação, cultura, saúde, entre outras.

## Programa surgiu em 2019

"É muito difícil extravasar a emoção e a alegria que sinto" com a entrega destes alojamentos, concluiu o

autarca de Oeiras, considerando que esta medida "traduz o nosso respeito pelos professores".

"Estão criadas todas as condições para que os professores sintam que, aqui em Oeiras, são considerados muito importantes para a educação dos nossos filhos", acrescentou, salientando que "são momentos com este que nos dão uma satisfação extraordinária relativamente àquilo que fazemos".

"Acontecimentos como este é muito difícil encontrar por esse país fora. Nós recebemos bem os professores, mas também temos sorte em virem trabalhar para cá", referiu o autarca de Oeiras. Este programa de Alojamento Apoiado para Docentes existe desde o ano letivo 2019-2020 e destina-se a todos os professores oriundos de vários pontos do país para lecionar nas escolas públicas do concelho.

Qualquer docente deslocado pode solicitar, junto da Direção do seu Agrupamento de Escolas, a integração na lista anual de docentes que pretendem usufruir desta medida.

## APP OEIRAS MOVE

Em Oeiras, o futuro Move de forma eficiente, sustentável e centrado nas pessoas

- ☉ Pague o estacionamento
- ☉ Aceda à rede de bikesharing
- ☉ E, em breve, muito mais!



descarregue já

PARQUES  
TEJO

Juntos movemos Oeiras!

# Liga Portuguesa Contra o Cancro inaugura delegação em Caxias

Foi inaugurada, em abril, uma delegação da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), em Caxias. O espaço foi cedido pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e pretende dar várias respostas à população.

A Liga Portuguesa Contra o Cancro já tem delegação em Caxias, no mesmo local onde, anteriormente, se localizava a Unidade de Saúde Mental, que atualmente funciona em Paço de Arcos. O espaço foi cedido pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e pretende dar resposta ao nível da ação social, através da oferta de medicamentos, próteses e deslocações; da prevenção primária, através de uma colaboração com as escolas e instituições públicas e privadas, no âmbito de promover práticas de vida saudável; e ainda prestar apoio psico-oncológico, apoio jurídico e sessões de reiki.

De acordo com Teresa Marques, coordenadora da delegação de Oeiras da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), "esta inauguração marca, não só o culminar de anos de trabalho e dedicação, mas também o início de um novo capítulo na luta contra o cancro", acreditando que esta delegação, pela sua "descentralização", irá estar "mais próxima dos doentes oncológicos", proporcionando-lhes "o acolhimento, apoio e informação que necessitam".

De acordo com o presidente da LPCC, Francisco Ferreira, todos os anos, são detetados cerca de 60 mil novos casos de cancro, a que se juntam 30 mil mortes/ano devido a esta doença.

"São dois números terríveis, mas trazem esperança, porque, hoje em dia, o cancro não é uma sentença de morte. O cancro é uma doença crónica e, cada vez mais, as taxas de sobrevivência são altas", sublinhou o presidente, lembrando que as infraestruturas como a que foi inaugurada em Caxias são "fundamentais" no apoio aos doentes oncológicos.

A delegação de Oeiras será a 20ª delegação existente no país, referiu Francisco Ferreira, salientando que existe, atualmente, "em cada capital de distrito", um

espaço de apoio da LPCC, que presta apoio psicológico, apoio jurídico, apoio na medicação, entre outras valências, reforçou o presidente, lembrando que todas estas respostas são gratuitas. "Temos 15 mil consultas de psicologia" por ano, sustentou, explicando ainda que, no caso do apoio jurídico, o número de consultas ronda as 2200.

## Prevenção primária e secundária é fundamental

"Temos cerca de 1.544.000 euros de apoio em medicamentos, transportes e alimentação. O nosso apoio centra-se sempre naquilo que é complementar ao que o Estado faz. Nós só estamos onde somos necessários e só complementamos enquanto formos necessários. O ideal era que a Liga não existisse", considerou Francisco Ferreira, reconhecendo que o Estado não consegue responder a todos os doentes oncológicos.

No total, a LPCC conta ainda com 22 mil voluntários. Para além do apoio às pessoas com cancro, a Liga realiza ações de prevenção primária, ou seja, a promoção de hábitos e práticas de vida saudável e que pretendem diminuir o risco de cancro.

"Os fatores de risco são o álcool, o tabaco, e a obesidade. Os três representam cerca de 70% de fatores de risco" de se vir a ter cancro, alertou Francisco Ferreira. "Temos cerca de 1100 ações por ano, que lidam diretamente com cerca de 376 mil pessoas. Estas ações de prevenção primária são locais. Vamos às empresas e às escolas, e isto tudo se faz com os voluntários", disse ainda o responsável, lembrando que a LPCC não tem "recursos" para ter funcionários a desempenhar estas funções. Já a "prevenção secundária" diz respeito ao rastreio do cancro da mama. "Fazemos cer-



ca de 398 mil mamografias por ano em todo o país", adiantou, lembrando que a LPCC tenta focar-se "nas populações mais fragilizadas", como, por exemplo, os reclusos.

## Sensibilizar a população

"A CMO é dos concelhos que mais nos apoiou no rastreio do cancro da mama, quando nós fizemos o alargamento a Lisboa e à Península de Setúbal. Até há dois anos, esta era a única região do país que não tinha" este rastreio, lembrou Francisco Ferreira, reconhecendo que Oeiras "foi das poucas" autarquias que anunciou a existência de rastreio.

Por sua vez, o presidente da CMO, Isaltino Morais, destacou que a autarquia "tem uma relação de grande identidade e proximidade" com a LPCC. "Estamos aqui para darmos apoio na sensibilização dos cidadãos na defesa preventiva do Cancro", prosseguiu o autarca, lembrando que a LPCC "movimenta milhares de pessoas e milhares de voluntários".

"A Câmara Municipal, ao disponibilizar estas instalações, não faz mais que o seu papel", disse Isaltino Morais, adiantando que, através deste espaço, será possível que a população "sinta a presença" da Liga.

Para breve, e em parceria com a LPCC, a CMO espera criar condições para que

exista, no concelho, rastreios ao cancro do cólon. A autarquia prevê também atribuir, entre 2024 e 2025, um valor "de 100 mil euros", à LPCC adiantou Isaltino Morais. Esta verba tem como destino o financiamento de uma bolsa de investigação promovida pela Liga e junta-se às diversas bolsas científicas que são atribuídas pela CMO, no sentido de promover a investigação científica.

"Estou certo que este será um espaço onde as pessoas vão sair muito mais confortáveis e com muito mais esperança e mais conscientes daquilo que também têm que fazer para salvar a sua vida", concluiu o presidente da Câmara de Oeiras.



Takeaway  
Tel: 214172040

A qualidade ao seu dispor!  
**Churrasqueira**  
**Barra - Barrinha**

Take away / Pronto a Comer  
Prato do dia: Peixe ou Carne

Frango • Entrecosto • Piano • Coelho • Entremeada  
Espetada Mista • Picanha • Salsicha Toscana • Bacalhau  
Batata Cozida ou Frita • Arroz, etc

**Tel: 214467059**

Loja 1: Mercado de Queijas, 2790-337 Queijas | Aberto de 2ª a Domingo | Horários: 09.00 - 14.30 e 17.00 - 21.30 | Domingos: 09.00 - 14.30

Loja 2: Av. das Descobertas, Galerias Alto da Barra, Lojas: 259/260 | Aberto de 3ª a Domingo | Horários: 09.30 - 15.00 e 17.00 - 21.00 | Domingos: 09.00 - 15.00

## No âmbito da Semana da Proteção Civil

# Câmara de Oeiras criou unidades locais de proteção civil

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) apresentou, durante a Semana da Proteção Civil, que decorreu entre 13 e 19 de maio, as cinco Unidades Locais de Proteção Civil (ULPC) das cinco freguesias do concelho, que tem como principal objetivo o apoio a missões de coordenação e ações de proteção civil ao nível local.



'Juntos Estamos Mais Seguros' foi o lema da Semana da Proteção Civil, organizada pela CMO e pelo Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Oeiras, com o objetivo de sensibilizar para a importância da Proteção Civil na prevenção e salvaguarda de pessoas e bens em situações de ocorrências graves e catástrofes, mas também para dar a conhecer os meios e os principais intervenientes do sistema de Proteção Civil Municipal. O SMPC assegura o socorro de pessoas em perigo, a proteção de bens e valores culturais, ambientais e de interesse público e pretende, ainda, sensibilizar

para o risco, através de ações didáticas junto de crianças e jovens.

No primeiro dia da semana de Proteção Civil (13 de maio), a autarquia apresentou as Unidades Locais de Proteção Civil (ULPC) das cinco freguesias do concelho, a quem fez a entrega simbólica do Kit da ULPC. Para além dos uniformes (constituídos por chapéu, colete e gabardina), os kits continham um rádio, uma lanterna, mapas cartográficos, um par de luvas e um caixa de primeiros socorros.

Segundo os protocolos para a criação das ULPC, assinados pelos cinco presidentes de junta do con-

celho, foi anunciado que todos os elementos/voluntários destas unidades irão ter ações de formação, dadas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.

A vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, Joana Baptista, em representação do presidente da CMO, Isaltino Morais, procedeu à assinatura do protocolo entre a CMO, Juntas e União de Freguesia para a formação das Unidades Locais de Proteção Civil, que visam essencialmente dar apoio a missões de coordenação e ações de proteção civil ao nível local.

As ULPC juntam-se a um conjunto de medidas, tais como o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Oeiras, capacitação técnica dos corpos de bombeiros do concelho, através da atribuição de equipamentos, sistemas e formação técnica adequada.

De acordo com a vereadora com o pelouro da Proteção Civil da CMO, Joana Baptista, este evento "pode parecer meramente simbólico, mas tem uma simbologia muito especial", uma vez que a Semana da Proteção Civil já se realiza em Oeiras desde 2008.

A vereadora destacou que os agentes da Proteção Civil de Oeiras no seu todo estão capacitados, habilitados e estão permanentemente no território e com as pessoas.

A cerimónia de abertura da Semana da Proteção Civil realizou-se no Reservatório de Água do Alto de Santa Catarina, em Algés, um "equipamento técnico que permite uma reserva estratégica de água no nosso concelho, que é único no nosso país", salientou a vereadora Joana Baptista, lembrando que "há 30 anos, o Alto de Santa Catarina estava cheio de barracas e, graças a políticas muito assertivas de planeamento e ordenamento do território, foi possível erradicar as barracas e requalificar o território", tornando-o "apelativo para um conjunto muito significativo de empresas".

Joana Baptista sublinhou que, atualmente, existem mais de 27 mil empresas sediadas em Oeiras, e que geraram, em 2023, um volume de negócios "que ultrapassa os 34 mil milhões de euros".

### Oeiras vai intervir na Ribeira de Massamá

Voltando à proteção civil, a vereadora destacou a importância dos sete corpos de bombeiros do concelho. Pois, sem eles, "não seria possível realizar a Semana da Proteção Civil". "As inundações de dezembro de 2022 comprovaram que era fundamental intervir na Terceira", mas "não foi possível chegarmos à concordância com o Município de Sintra, nem com as Infraestruturas de Portugal, porque estamos a falar da Ribeira de Massamá, que atravessa dois territórios", lembrou Joana Baptista, acrescentando que a CMO, através dos SIMAS, lan-

çou um procedimento, no valor de seis milhões de euros, que tem como objetivo "desviar e ampliar essa conduta que está encanada".

A obra irá incidir na zona de Barcarena, e deverá ser lançada em breve, garantiu a vereadora. No entanto, em Algés, prosseguiu, a CMO também está a apostar "em medidas preventivas" de controlo das cheias.

"A Ribeira de Algés começa no território da Amadora, passa pelo Município de Lisboa e entra no concelho de Oeiras, mas não termina em Oeiras, volta a entrar em Lisboa no caminho de ferro", salientou, frisando que, "entre o caminho de ferro e a Foz do Tejo, o aquele troço pertence ao município de Lisboa".

Contudo, e apesar de ficar de fora do seu território, a autarquia de Oeiras considerou "fundamental" proceder ao desassoreamento do rio. "Desde as cheias de dezembro de 2022, já foram investidos naquele local, a título preventivo, mais de meio milhão de euros", afirmou a vereadora.

### Pagar metade da intervenção na Ribeira de Algés

"Esta é a nossa postura", ou seja, mesmo não sendo "responsáveis, estamos no terreno e assumimos essa responsabilidade, a bem da segurança de pessoas e bens".

Sobre a Ribeira de Algés, Joana Baptista lembrou que a CMO assumiu o pagamento de 50% das obras na Ribeira de Algés. "Isto é muito significativo, numa obra que vai ultrapassar sensivelmente as três dezenas de milhões de euros", prosseguiu a vereadora, que lembrou, todavia, que a CMO assume a responsabilidade sobre esta obra, em articulação com os municípios da Amadora e de Lisboa, e com a Agência Portuguesa de Ambiente (APA), tutelada pelo Ministério do Ambiente.

"São medidas que são fundamentais e que estão relacionadas com a prevenção e com o lema desta Semana da Proteção Civil: 'Juntos somos mais fortes'", considera a vereadora, esperançosa que a autarquia, juntamente com o Ministério do Ambiente, "termine e finalize este dossier fundamental" que diz respeito à Ribeira de Algés.

A Semana da Proteção Civil contou com um variado leque de atividades, entre elas a Feira da Proteção Civil / Simulacro Multi-ocorrências, Webinars, Desfile de Meios da Proteção Civil do Concelho de Oeiras.

Esta iniciativa terminou no dia 19 de maio, com uma cerimónia de formatura dos agentes de Proteção Civil do Município, seguida de um desfile de meios de várias entidades, tais como o SMPC, ou os Corpos de Bombeiros do Município, que desfilarão na Avenida Ivens, na Avenida Marginal, Dafundo.

# Revelação

Cabeleireiro e Estética

15€ CORTE + BRUSHING + HIDRATAÇÃO	25€ COLORAÇÃO RAIZ + BRUSHING + HIDRATAÇÃO	40€ COLOCAÇÃO COMPLETA + BRUSHING + HIDRATAÇÃO
60€ PROGRESSIVA RAIZ	20€ DEPILAÇÃO COMPLETA	8€ GELINHO
18€ PÉ E MÃO	25€ GEL 1ª VEZ *15€ MANUTENÇÃO GEL	

Da cabeça aos pés

SEGUNDAS E QUARTAS

Agende seu horário  
☎ 933 395 464

Os serviços descritos, podem ter alterações  
de preço por avaliação do profissional

revelacao cabeleireiros

Sara Pimenta

CENTRO COMERCIAL DE CARCAVELOS

Rua Doutor Manuel Arriaga, 7 loja 37 | 2775-602 Carcavelos

## Oeiras aposta em simulacros para prevenir e garantir resposta rápida da proteção civil

A Câmara Municipal de Oeiras está apostada na realização de simulacros para treinar e coordenar as diversas forças de Proteção Civil local que são chamadas a atuar quando os acidentes acontecem e afinar práticas que são decisivas em cenário real. Em menos de um mês, a autarquia efetuou dois simulacros: um multi-ocorrência com epicentro no Aquário Vasco da Gama, em Algés, e um exercício de Tsunami na Praia de Caxias.

Garantir a prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações e de defesa dos seus bens, através da valorização das Associações Humanitárias de Bombeiros e dos Corpos Voluntários de Bombeiros, enquanto pilares do sistema de proteção e socorro, com o reforço dos incentivos ao voluntariado e do pleno aproveitamento das capacidades operacionais e de comando, tem sido as linhas mestres da política desenvolvida pela Câmara Municipal de Oeiras em termos de proteção civil.

Na perspetiva de Isaltino Morais, um simulacro é um evento de prevenção e segurança de carácter extremamente importante, que permite testar a eficácia dos planos de emergência e treinar os bombeiros e a população, promovendo rotinas de comportamento e atuação perante uma situação de emergência real (por diferentes circunstâncias).

“Do ponto de vista da disponibilidade de meios, Oeiras está no topo, e portanto, é óbvio que todas as equipas que de alguma forma intervêm na Proteção Civil estão bem”, acrescentou o presidente da CMO, certo que os agentes de socorro do concelho estão capacitados para atuar nas mais diversas situações de emergência.

“Tudo isto (os simulacros) é uma demonstração que serve para a sensibilização dos cidadãos, mas é também um teste para todos os agentes de proteção civil, designadamente, os Bombeiros, a Polícia Municipal, a Polícia de Segurança Pública, os colaboradores da CMO e das freguesias” entre outros, reforçou o presidente da Câmara de Oeiras, considerando que são “uma oportunidade para testarmos a preparação física dos diferentes atores, mas também para verificar a atualidade dos equipamentos, o manuseamento dos mesmos, a flexibilidade e a capacidade operacional que os nossos bombeiros têm”.

“O objetivo de um simulacro é justamente demonstrar todo um conjunto de capacidades que estão à disposição durante o socorro em situações de risco, e na atuação nas mais diversas situações, mas também uma oportunidade para perceber como é que as pessoas reagem perante um acidente”, referiu ainda o edil. No final dos simulacros, “há uma avaliação e, dessa avaliação, são retirados ensinamentos para uma futura atuação dos agentes da Proteção Civil. O que nós pretendemos é criar todas as condições de segurança para os nossos cidadãos e transmitir-lhes tranquilidade em caso de emergência”.

“Hoje em dia temos bombeiros fisicamente bem preparados e tecnicamente muito melhor preparados do que eram uns anos atrás”, salientou o autarca de Oeiras, admitindo que este tipo de exercícios “são também determinantes para a população”.

“A Proteção Civil e a sensibilização das pessoas começa com a sensibilização nas escolas, com palestras, com conferências, junto dos jovens, das crianças e dos adultos”, garante Isaltino Morais.

### “Incêndio” no Aquário Vasco da Gama provoca acidentes em cadeia

O simulacro multi-acidentes no Aquário Vasco da Gama, inserido na programação da Semana da Proteção Civil, que “reeditou” um acidente real que ocorreu há 24 anos no Aquário, simulou uma explosão por mau manuseamento de substâncias inflamáveis, tendo originado feridos e uma rápida ação de evacuação dos visitantes.

Paralelamente, na Avenida Marginal, foi simulado um despiste de uma viatura pesada, contra 2 viaturas, tendo provocado 2 feridos. Foi também simulado uma ocorrência num veleiro que encalhou tendo provocado 3 feridos que tiveram de ser resgatados de helicóptero.

Este cenário “contou” com “14 pessoas feridas, quatro com gravidade”, a que juntam mais uma pessoa intoxicada e alguns “feridos ligeiros”, incluindo um “bombeiro ferido, com uma fratura no membro superior”.

“Tivemos cerca de 50 viaturas, e aproximadamente 150 homens, das sete corporações do concelho de Oeiras”, adiantou o comandante dos Bombeiros do Dafundo e coordenador deste exercício, Carlos Jaime. A este exercício juntaram-se também “oito elementos da PSP, com três veículos”.

Este simulacro no Aquário Vasco da Gama e, de acordo com o diretor deste espaço, comandante Nuno Galhardo Leitão, o objetivo deste exercício foi “criar aqui um adestramento das equipas envolvidas”, não só “para estas situações mais drásticas, mas também para aquelas situações do dia a dia”.

### “Tsunami” na praia de Caxias

Um mês antes, a Câmara Municipal de Oeiras organizou um simulacro de Tsunami na praia de Caxias. Este exercício, o ‘TSUCAX\_24’, teve como objetivo



avaliar o tempo de evacuação daquela praia e exercitar a capacidade de resposta do Dispositivo Operacional de Proteção e Socorro (DIOPS), testando a projeção e atuação das suas capacidades.

Segundo o comandante da Proteção Civil de Oeiras, coronel Carlos Pinto, “este exercício foi um exercício de parceria entre o Serviço Municipal de Proteção Civil e a Universidade de Lisboa”. Por isso, esta iniciativa conta ainda com “uma componente académica muito forte”, uma vez que se baseia numa tese de mestrado.

“Aquilo que nós reportaremos ao Serviço Municipal de Proteção Civil, para além do conhecimento académico que o resultado deste exercício da tese nos vai trazer, é perceber aquilo que é o comportamento das pessoas numa rota, neste caso em quatro rotas de evacuação, para determinarmos aquilo que será a melhor”, prosseguiu o responsável, reforçando que, muitas vezes, é criado um determinado caminho, “mas o comportamento humano leva para outro local. O que nós pretendemos é perceber as quatro rotas alternativas e aquilo que será o comportamento mais facilitador das pessoas”.

Para breve, a Proteção Civil Municipal de Oeiras pretende instalar sinalética de evacuação e de aviso de

tsunami, a que se juntam aos corredores de evacuação. Neste exercício, estiveram envolvidas 28 viaturas e 52 agentes de proteção civil, onde se incluem as sete corporações de bombeiros do concelho, Polícia de Segurança Pública, Polícia Municipal e Polícia Marítima, a que se juntaram cerca de 600 escuteiros, tendo sido o exercício municipal com o maior número de participantes.

### Desfile de meios

No âmbito da Semana do Ambiente realizou-se, no dia 19 de maio, o Desfile de Meios da Proteção Civil, entre o Aquário Vasco da Gama e a Estação Ferroviária de Algés, onde estiveram mais de 140 bombeiros formados, tendo 12 deles sido homenageados com a medalha municipal de bons serviços.

A cerimónia finalizou com o desfile de 91 viaturas do Serviço Municipal de Proteção Civil, todos os Corpos de Bombeiros de Oeiras, com viaturas museu e viaturas operacionais, da Polícia de Segurança Pública, da Polícia Municipal, da Unidade de Saúde Pública de Lisboa Ocidental e Oeiras, do SIMAS e da Câmara Municipal de Oeiras, que desfilaram perante os olhares atentos de todos aqueles que estiveram a assistir.

**consilcar**  
A marca do seu novo automóvel.

**Mais de 300 opções para encontrar o automóvel dos seus sonhos**

# Obras reduziram riscos de cheia na baixa de Algés

No último inverno, ao contrário de 2022, não se registaram cheias em Algés. As medidas postas em prática pela Câmara de Oeiras, colocação de comportas metálicas, limpeza da Ribeira de Algés e instalação de sensores de alerta, contribuíram para a diminuição dos riscos de cheias. No entanto, segundo Joana Baptista, vereadora com o pelouro da Proteção Civil da autarquia, a solução definitiva passa pelo alargamento da Ribeira de Algés, cuja responsabilidade cabe ao Estado Central.

Em setembro do ano passado, a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) instalou as primeiras comportas anti-cheias na Baixa de Algés, na Rua Major Afonso Palla. Mais tarde, em novembro, avançou com a implementação de um sistema de contenção de águas pluviais, também inserido no Plano de Prevenção e Mitigação de Cheias, apresentado pela autarquia em junho de 2023. Posteriormente, a CMO instalou, na Baixa de Algés, um sistema de alerta em risco de cheias. A implementação destas medidas contribuiu para que, este ano, não houvesse registo de cheias em Algés.

“Chegámos a receber notícias de que iria haver chuvas fortes, e, à conta disso, prevenimo-nos”, conta a vereadora Joana Baptista, destacando a eficácia do sistema de alerta instalado pela CMO, e também da Proteção Civil Municipal, que chegou a ir pessoalmente aos estabelecimentos da Baixa de Algés para alertar os empresários.

De acordo com Ayla Santos, responsável pelo Restaurante Goya, no último inverno, não houve registo de incidentes provocados pelo mau tempo neste estabelecimento, e conta que coloca as comportas em dias de chuva intensa.

Já Luís, gerente do Petit D’Algés, na Rua Major Afonso Palla, afiança que as comportas anti-cheias “funcionam bem”, apesar de, no último inverno, ter chovido menos do que em 2022, o que não lhe permite afirmar com toda a certeza se estes equipamentos realmente cumprem a sua função. Igualmente, também elogia o sistema de alerta implementado pela Câmara de Oeiras, considerando que este contribui

também para que as pessoas estejam mais atentas e tomem medidas preventivas a tempo.

Isabel Marina, do Restaurante O Telheiro, concorda com a existência destas comportas, e revela que as coloca no seu estabelecimento sempre que “há previsão de chuva forte”. Este restaurante foi um dos que sofreu com as cheias de dezembro de 2022, registando danos avultados, à semelhança do Wake Day Spa, gerido por Paulo Fragoso. Segundo o empresário ao Olhar Oeiras, as comportas foram colocadas sempre que havia previsão de mau tempo, mas sublinha ainda que este foi um inverno menos rigoroso do que o de 2022, o que, na sua perspetiva, pode também ter ajudado a que não houvesse registo de cheias. Por outro lado, considera que tem existido uma maior limpeza das ruas e da própria Ribeira de Algés, o que pode também “ter tido influência”.

O presidente da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo (UFALCD), João Antunes, confirma, ao Olhar Oeiras, que, em 2023, houve uma maior insistência na limpeza das sarjetas na Baixa de Algés, de modo que, quando há possibilidade de ocorrerem cheias, haja um maior escoamento das águas pluviais.

## Comportas anti cheias em toda a baixa de Algés

O autarca sublinha ainda a importância dos sistemas instalados pela Câmara de Oeiras, que, na sua opinião, têm funcionado bem. As comportas anti cheias, para já, ainda se encontram apenas insta-



ladadas na Rua Major Afonso Palla, mas é intenção da CMO alargar o número de estabelecimentos e arruamentos abrangidos.

Segundo Joana Baptista, vereadora com o pelouro da Proteção Civil da CMO, ao Olhar Oeiras, a próxima rua a receber estes equipamentos é a Rua Damião de Góis, e toda a zona envolvente, naquela que está designada como a Fase 2.

Esta etapa, ressalva, irá ficar concluída “durante este ano”. Uma novidade que alegra os proprietários dos estabelecimentos daquela zona, entre as quais Helena Norotomo, responsável pela papelaria que fica junto ao terminal rodoviário. A proprietária do espaço conta que, ao contrário de 2022, não sofreu danos no seu estabelecimento devido às cheias, e só lamenta que ainda não tenha recebido as comportas anti cheias.

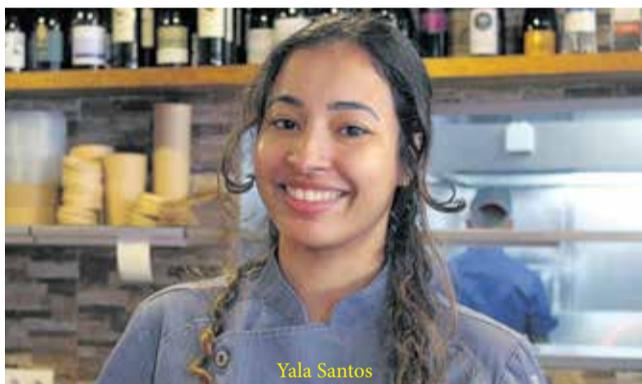
“Iremos chegar ao Largo Comandante Augusto Mardureira, que é a zona onde a Ribeira de Algés passa a ser encanada”, garante Joana Baptista, sem, no entanto, avançar com uma data para a conclusão da instalação das comportas anti cheias em toda a Baixa de Algés. Progressivamente, as comportas anti cheias serão colocadas na Avenida Bombeiros Voluntários de Algés, e nas ruas Margarida Palla,

Manuel Arriaga, Latino Coelho, Luís Camões, António Granjo, Sport Algés e Dafundo, Ernesto da Silva, General Humberto Delgado, Praceta Manuel Martins e Alameda Hermano Patrone.

“O que foi desencadeado pelo município de Oeiras, desde dezembro de 2022 foram só medidas de natureza preventiva”, disse ainda a vereadora, lembrando que a autarquia já procedeu ao “desassoreamento” do rio Tejo, do lado sul “da linha férrea”, e cuja gestão é do Porto de Lisboa.

“Oeiras entendeu ser necessário desassorear e portanto, esteve presente”, prosseguiu a autarca, sublinhando, contudo, que a solução passa pelo alargamento da Ribeira de Algés e, explica: “a ribeira começa no Município da Amadora, passa pelo concelho de Lisboa e entra novamente em Oeiras para depois sair novamente em Lisboa. Portanto, estamos a falar de uma ribeira intermunicipal”. Por isso, considera que esta intervenção tem de ser partilhada entre as três autarquias e pela Agência Portuguesa do Ambiente e o Ministério do Ambiente.

A CMO já se disponibilizou para financiar metade desta intervenção, por considerá-la prioritária, e também para avançar com a obra, esperando que ela se inicie o mais rapidamente possível.



Yala Santos



Helena Norotomo



Isabel Marina

## FP & IH

Contabilidade, Lda.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE**

**ASSESSORIA E AUDITORIA FISCAL E FINANCEIRA**

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS (PARCERIA)**

Rua dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, n.º 1  
1495-207.Cruz Quebrada/Dafundo

919 856 388 | 916 971 375



## Lavandaria

# RAMOYA, Lda.

Av. Tomás Ribeiro, 45A

2795-054 LINDA-A-VELHA

Tel.: 214 102 458

## Oeiras Community Valley substitui Programa Oeiras Solidária

# Mais abrangente e solidário com maior intervenção social e ambiental

Com uma vertente mais abrangente e inovadora, o Oeiras Community Valley pretende construir uma comunidade local com empresas mais responsáveis, conscientes e com maior intervenção social e ambiental, por meio da partilha de informação credível e de relações de confiança que transformam a vida das pessoas no concelho de Oeiras.



Oeiras Community Valley é a nova identidade do Programa Oeiras Solidária (POS), apresentada no Lagoas Park Hotel, no âmbito das comemorações do 20º aniversário do POS (agora substituído pelo Community Valley). Esta transformação de marca foi motivada pela resposta, cada vez mais diversificada, dada pelo POS no contexto da sua rede e que vai além da solidariedade, pretendendo fomentar um maior sentido de comunidade.

“Este novo conceito enquadra-se mais na visão estratégia global desenvolvida pelo Município, ligada à inovação e que está representado no Oeiras Valley. A essência do Programa Oeiras Solidária mantém-se, no seu lado social e de cooperação com as empresas, mas agora ganha novo estatuto. As empresas são o motor de desenvolvimento do nosso território, assim como as políticas do Município são essenciais para o reconhecimento de Oeiras e é esta articulação que vai assegurando o sucesso deste programa e que será, seguramente, ainda maior a partir de agora”, afirmou o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais.

O POS, recorde-se, é um projeto desenvolvido pela autarquia, que conta com a participação de várias entidades e empresas locais, no sentido de promover iniciativas ligadas à responsabilidade social. Ao longo de 20 anos, mais de 200 empresas aderiram ao programa, contabilizando mais de 1600 apoios e cerca de 600 mil euros em donativos, desenvolvendo uma centena de ações de voluntariado, e que contaram com a participação de mais de 450 pessoas.

De acordo com a vereadora com o pelouro da Responsabilidade Social da CMO, Teresa Bacelar, a rede POS surgiu em 2004, “de uma forma pioneira”, juntando a autarquia com “15 empresas sediadas no concelho”, com o objetivo de criar “uma maior coesão social e reforçar as respostas sociais existentes”.

O POS permitiu “a construção de pontes”, empoderar “parceiros e entidades locais, tanto na partilha do conhecimento, como na gestão de recursos”, contribuindo para “a redução das desigualdades na nossa comunidade, atuando na erradicação da pobreza e da fome, e está presente na criação de uma saúde e educação de melhor qualidade”, sempre alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O POS atua nas áreas do desporto, da proteção do ambiente, do bem-estar animal e da cultura. “Esta é a diversidade que motiva os parceiros e faz do POS uma resposta de confiança que trabalha com todos, para todos”.

O POS é um “exemplo de uma convivência do poder público promotor do desenvolvimento económico privado e de um setor privado que compreende que, na vida, há muito mais que o lucro”, acrescentou a vereadora.

### Empresas distinguidas

As empresas “devem compreender o quanto o seu papel transcende o lucro e quais as suas responsabilidades para com a comunidade onde pertencem”, afirmou e, por isso, é necessário “que continuemos todos juntos neste território, onde todos somos parte ativa de uma comunidade que não esquece ninguém, onde seja ainda melhor viver e trabalhar”, salientou.

Foram 20 as empresas que mais se distinguiram no âmbito da cidadania responsável, tendo-lhes sido entregue um troféu desenhado exclusivamente para o evento, e que simboliza a força conjunta da CMO com as empresas.

As distinções foram atribuídas à Amplifon, Astrazeneca, Auchan, Federação Portuguesa de Futebol, CUF, Dell, Bayer Portugal, Fun Languages, HP Portugal, Leroy Merlin, LG Portugal, Nestlé, Novartis, PHC Software, Seda Ibérica, SIC Esperança, Sumol/Compal, Wellow Group, CISCO Portugal e BMW.

Isabel Martins, coordenadora do POS, e que integra esta rede há 20 anos, foi também homenageada. “É com toda a satisfação que tenho acompanhado este programa ao longo destes 20 anos, não deixa de ser gratificante perceber que o meu envolvimento é reconhecido”, disse a responsável.

### Trabalhar para o bem comum

O presidente da CMO lembrou que a “conjuntura atual reflete um movimento de mudança”, com um “agravamento” das crises e uma “redução” dos índices de confiança.

Para Isaltino Morais, as empresas que integram a rede POS têm um papel “fundamental”, tornando-se numa rede cada vez mais “significativa”, que tem promovido a “transformação do município”.

“O vosso contributo tem feito a diferença”, considerou, salientando que este apoio “tem sido fundamental para “o sucesso” da intervenção do município na comunidade, mostrando que é importante dar “continuidade a esta rede”.

“A consolidação e impacto deste programa refletem bem o espírito de comunidade e partilha que se vive em Oeiras, porque um programa desta natureza só podia ter surgido no nosso território”, afirmou o edil oeirense, destacando que tem sido designio da autarquia criar “um modelo de cidade inteligente que junta o urbanismo à inovação, sem descurar a dimensão humana”. “Com a nossa estratégia, pretendemos envolver o maior número de agentes locais ao mesmo nível, em prol dos objetivos sociais e ambientais comuns”, disse ainda Isaltino Morais.

Para o autarca, juntar “o core business das empresas à resposta das necessidades do concelho é fulcral para que o envolvimento e o impacto das ações de resposta social sejam em prol do bem comum”.

O presidente lembrou que Oeiras é o concelho onde se concentram o maior número de empresas tecnológicas, em todo o país, e que esta ambição levou “ao cenário que temos hoje”, com o concelho a ser considerado “o melhor sítio para viver, trabalhar e estudar”. Sobre a nova identidade do POS, Isaltino Morais adiantou ainda que irá integrar o Conselho Estratégico do Oeiras Community Valley.

O objetivo é “acompanhar de perto o funcionamento desta comunidade e contribuir ativamente para a definição de uma orientação estratégica contínua, pensada a longo prazo”.

Na perspetiva do autarca, esta nova marca “irá orgulhar-nos a todos”, lembrando que Oeiras é o segundo município mais rico do país, logo atrás de Lisboa, devido, em parte, ao contributo das empresas sediadas no concelho, que ajudam a criar riqueza para Oeiras. “34 mil milhões de euros é o valor do volume de negócios que

se gera em Oeiras”, lembrou Isaltino Morais, frisando que “todo o turismo nacional gera 24 mil milhões”.

O edil recorda que o POS surgiu com o objetivo de “criar condições para que as empresas pudessem dar apoio”, a par com a autarquia. “A forma de integração e de inclusão do tecido empresarial é articular as necessidades do nosso território e da nossa comunidade”, sustentou.

“Em Oeiras, fazemos planos estratégicos há 15, 20 anos, sem pensar quem é que vai ser o Presidente da Câmara daqui a quatro anos”, explicou.

“É indiscutível que um programa como o do Oeiras Solidária só podia acontecer num contexto, num ecossistema, como aquele que se vive” no concelho, disse Isaltino Morais, salientando a “determinação e vontade das empresas em participar” nesta iniciativa.

O Oeiras Community Valley tem por objetivo de renovar o compromisso e torná-lo mais próximo da comunidade e conta com a parceria de 90 empresas.

As empresas que quiserem integrar este novo conceito, poderão fazê-lo através do e-mail [ocv@oeiras.pt](mailto:ocv@oeiras.pt).

# Piscina Oceânica de Oeiras já reabriu

A Piscina Oceânica de Oeiras reabriu ao público a 30 de maio e estará em funcionamento até 15 de setembro. O espaço, que recebeu durante a época balnear de 2023 cerca de 50 mil banhistas, tem a característica de ser uma piscina de água salgada, mesmo ao lado do mar, e com grandes dimensões. Junta-se ainda um elemento que atrai os banhistas mais radicais: a plataforma de saltos com pranchas de quatro alturas diferentes.

À medida que o bom tempo começa a chegar, são vários os locais que começam a reabrir para a época estival. Um deles foi a Piscina Oceânica de Oeiras, que reabriu ao público no dia 30 de maio, mantendo-se em funcionamento até 15 de setembro. Este espaço, gerido pela empresa municipal Oeiras Viva, é um dos sítios preferidos dos oeirenses (e não só) para passar o tempo livre.

Segundo Rui Mourinha, presidente da Oeiras Viva, ao Olhar Oeiras, a Piscina Oceânica "é sempre um enorme sucesso, porque temos uma piscina de água salgada, que tem sempre uma grande afluência".

O responsável lembra que existem mais "dois espaços de água", ou seja, "um espaço só para bebés" e uma "piscina normal, com uma zona para saltos", com várias pranchas e diferentes altitudes, para que "os mais corajosos e arrojados" possam desafiar os seus limites.

Dos 12 aos 16, os bilhetes custam oito (meio-dia) e 12 euros (dia completo), e para os adultos até 65 anos, as entradas custam 10 (meio-dia) e 15 euros (dia completo). Já os seniores, maiores de 65 anos, pagam sete (meio-dia) e 10 euros (dia inteiro). Contudo, há packs família, entre os 20 e os 70 euros, e ainda bi-

lhetes VIP que, na época baixa, variam entre os 15 e os 30 euros e podem ser comprados online. A vantagem destes ingressos é, de acordo com Rui Mourinha, "o acesso ao serviço personalizado do bar", em que os banhistas podem ser servidos sem sair da espreguiçadeira. Igualmente, a Oeiras Viva está também a oferecer, a quem comprar bilhetes VIP, "vouchers de desconto para a Marina", que servem a quem quiser ir "almoçar à Marina ou fazer um passeio de barco", por exemplo.

Na época alta, os bilhetes VIP custam entre 20 a 35 euros, e os restantes ingressos oscilam entre os 10 e os 20 euros. No caso do pack família, os valores variam entre os 30 e os 100 euros. Para além das piscinas, pode desfrutar do projeto Bibliotecas de Praia, criado pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras, que disponibiliza livros para ler enquanto apanha sol, bem como jornais e revistas em papel e ainda internet gratuita para partilhar os melhores momentos nas redes sociais.

Em 2023, adiantou ainda o presidente da Oeiras Viva, este espaço recebeu, durante toda a época balnear, cerca de 50 mil visitantes. "As nossas expectativas é voltarmos a ter uma grande afluência e acredito que iremos ter uma grande adesão, tal



como aconteceu no ano passado", reforça Rui Mourinha.

Nos meses de maio, junho e setembro, a Piscina Oceânica estará a funcionar das 10h00 às 19h00, sendo que, nos me-

ses de julho e agosto, o espaço abre às 9h30 e encerra às 19h30. Por fim, para mais informações, pode ligar para o número 214 462 552 ou enviar um email para [poceanica@oeirasviva.pt](mailto:poceanica@oeirasviva.pt). A Piscina

Oceânica fica ao lado da Marina de Oeiras, perto da Praia da Torre e do Passeio Marítimo, e disponibiliza ainda um parque de estacionamento subterrâneo com 200 lugares.

**RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO**

**TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE**

**MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS**






**SALA PARA EVENTOS**








**Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado**

**Rua Manuel Teixeira Gomes, 31**  
**Edifício Bombeiros de Carnaxide**  
**96 755 70 59 - 21 247 29 07**







**Horário**  
 Seg a sex 9h - 20.30h  
 Sab 9-19h  
 Dom 9-13h  
 Encerrado aos feriados

**Av. das Descobertas, 59**  
**(Galerias Alto da Barra)**  
**2780-053 Oeiras**  
**Tel 214694150**

- Consultas de nutrição
- Tratamento de pés
- Homeopatia
- Administração de vacinas e outros injetáveis
- Espaço animal
- Testes de glicémia, colesterol e gravidez
- Medição da tensão arterial
- Material ortopédico

## Abriu a época balnear

# Calor convida banhistas a usufruirm “conforto” das praias de Oeiras

A época balnear começou neste sábado, dia 1 de junho, nas praias do concelho de Oeiras. Para assinalar o arranque oficial da época, realizou-se uma cerimónia, às 11h, na Praia de Santo Amaro de Oeiras, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, que destacou a atuação e investimento do Município na manutenção da qualidade das praias e de toda à frente ribeirinha do concelho, não só durante a época balnear, mas ao longo de todo o ano e anunciou que, no próximo ano, a época balnear em Oeiras vai abrir no dia 1 de Maio.

Desde 2020, a Câmara Municipal de Oeiras já investiu mais de 5 milhões de euros nas praias do concelho, revelou Isaltino Morais, durante a cerimónia oficial de abertura da época balnear em Oeiras, salientando o esforço orçamental que tem sido efetuado pela autarquia em defesa das suas zonas balneares.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, esteve no dia 1 de junho na Praia de Santo Amaro de Oeiras para assinalar o momento, destacando as novidades deste ano: o arranjo paisagístico nesta praia que agora conta com um corredor de palmeiras e o SOS One Up - sistema de complemento de socorro dentro de água passível de utilização por qualquer banhista, além da vigilância balnear pelos nadadores-salvadores.

Isaltino Morais, que se encontrava acompanhado pela vereadora Joana Baptista, destacou a importância do programa Praia Acessível que introduziu medidas facilitadoras do acesso de pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar. É um serviço gratuito que decorre no verão, na praia de Santo Amaro de Oeiras e que já permitiu a cerca de duas mil pessoas com mobilidade reduzida usufruírem “do conforto” das praias.

A funcionar desde 2005, este projeto tem facilitado o acesso de pessoas com mobilidade condicionada aos benefícios lúdicos e terapêuticos que a praia pode proporcionar, disponibilizando gratuitamente cadeiras de praia anfíbias e outros equipamentos de apoio à mobilidade, como passadiços colocados no areal, que visam facilitar o acesso das pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar.

No próximo ano, o presidente da Câmara Municipal anunciou que a época balnear deverá arrancar um mês mais cedo, ou seja, a 1 de maio.

### Todas as praias com desfibrilador

Este ano, o autarca oeirense fez questão de salientar a instalação de Desfibrilador Automático Externo (DAE) em todas as praias de Oeiras, que diagnosticam automaticamente as, potencialmente letais, arritmias cardíacas de fibrilação ventricular e taquicardia ventricular em um paciente.

O presidente da autarquia oeirense, que se mostrou disponível, caso acha necessidade, de contratar mais nadadores, realçou dos diferentes investimentos que estão a ser efetuados, designadamente em instalações sanitárias, chuveiros, lava-pés, ecopontos. Tudo com o objetivo de criar melhores condições para os utentes das praias do concelho, revelando que foram plantadas 42 palmeiras na praia de Santo Amaro, que implicaram um investimento de 120 mil euros.

Paralelamente aos arranjos paisagísticos e às obras de requalificação previstas para os concessionários da Praia da Torre, de Santo Amaro e de Paço de Arcos, Isaltino anunciou que vão ser lançados novos concursos para a concessão de espaços comerciais nas praias do concelho.

### Obras no passeio marítimo

O passeio marítimo também vai ser alvo de obras de requalificação. Assim, vai ser executada a 4ª fase desta empreitada, no valor de 27 milhões de euros, entre Paço de Arcos e Caxias, estando previstas obras ao longo de todo o passeio marítimo.

A primeira e segunda fase deste projeto permitiram ligar Oeiras a Paço de Arcos, sendo que parte da terceira fase já está também concluída com a ligação entre o Forte de São Bruno, em Caxias, e a praia da Cruz-Quebrada. Este último troço combina uma zona destinada à circulação pedonal, com cinco metros de largura, com uma faixa reservada à circulação de bicicletas, com 2,5 metros de largura.

A obra de requalificação da praia de Algés que, provavelmente, a partir do próximo ano estará aberta ao público, mas ainda sem a possibilidade das pessoas irem a banhos, foi outra novidade anunciada por Isaltino, que fez questão de salientar que esse vai ser um empreendimento realizado com o Porto de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa.

### Requalificação da praia de Algés

Esta iniciativa traduz-se num primeiro passo essencial para conferir uma nova dinâmica à orla costeira do concelho de Oeiras, sobretudo no eixo entre Algés e a Cruz Quebrada-Dafundo, defendeu, por seu turno, a vereadora Joana Baptista, salientando que a Câmara de Oeiras quer melhorar o paisagismo da praia e a instalar equipamentos para fitness e prática desportiva. “Vamos melhorar todas as condições de estadia na Praia de Algés, mas não vamos melhorar para já as condições balneares. Isso é um objetivo a médio-prazo”, adiantou a vereadora de Obras Municipais.

“Portanto, vamos melhorar todas as condições de estadia na Praia de Algés, mas não vamos melhorar para já as condições balneares. Isso é um objetivo a médio-prazo que o Município tem, que é para, além das quatro praias oficiais que já temos, devolvermos à população e à Algés esta praia também”, acrescentou a vereadora responsável.

“Para já, a praia ainda não tem a qualidade suficiente para banhos”, reforçou Joana Baptista. “Está a ser monitorizada pelo Município, pelos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora e vamos criar condições, juntamente com a Administração do Porto de Lisboa, juntamente com o Município de Lisboa, no sentido de reforçarmos a infraestrutura. Porque não é só a praia, é toda a infraestrutura, designadamente a ribeira de Algés, que se passa no território de Lisboa, mas que tem grande influência na praia de Algés”.

A Praia de Algés é a praia mais próxima do centro de Lisboa; tem cerca de 230 metros de comprimento e um areal estreito. Está mesmo ao lado da estação de comboios de Algés e do respetivo terminal rodoviário, beneficiando, por isso, de uma localização privilegiada. Sem vigilância nem água adequada para



banhos, é uma praia que, ainda assim, atrai vários veraneantes, bem como pessoas ao longo do ano, que a procuram para relaxar ao final do dia, a ler um livro e a ver o pôr-do-sol.

O projeto de renovação e requalificação da Praia de Algés, que responde a uma proposta vencedora da edição do Orçamento Participativo de Oeiras de 2019/20, está praticamente finalizado e envolve também a contenção do areal, prevendo-se os efeitos negativos das marés vivas.

Algés tem vindo a ganhar uma centralidade no concelho de Oeiras e às portas de Lisboa. É palco de um grande festival de música no Verão e de outros grandes espetáculos ao ar livre. Tem atraído importantes instituições como a Fundação Champalimaud e vai acolher o grande projeto do Ocean Campus, ligando à inovação e à economia azul. Tem um Passeio Marítimo onde muitas pessoas gostam de ir correr ao final do dia ou fazer um passeio de fim-de-semana.

**OEIRAS VIVA** JÁ TENS O TEU?

PASSAPORTE DESPORTISTA

Participa em atividades desportivas, carimba o teu passaporte e acumula pontos para ganhar prémios fantásticos!

Pede mais informações:  
[passaporte@oeirasviva.pt](mailto:passaporte@oeirasviva.pt)

SIGA-NOS  
  
[www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt)

## HORA VIVA

## Nadar por 1€?

**Em Oeiras é possível**

Conheça os horários disponíveis

### PISCINAS MUNICIPAIS

BARCARENA | LINDA-A-VELHA | OUTURELA-PORTELA

DAMOS RITMO À VIDA

# Oficinas de verão para todas as crianças do concelho

A Companhia da Esquina vai promover, nos meses de julho e agosto, a oficina Férias Artísticas, que tem como

objetivo ocupar as crianças entre os seis e os 12 anos, na Outurela, em Carnaxide.



Nos meses de julho e agosto, a Companhia da Esquina vai dinamizar, no bairro da Outurela, em Carnaxide, a oficina Férias Artísticas, cujo objetivo é ocupar as crianças entre os seis e os 12 anos, com atividades desportivas, de lazer e culturais como teatro, dança e circenses. Destinado a todas as crianças do concelho, as Oficinas de Verão vão decorrer entre as 8h30 e as 18h30, nas semanas de 1 a 5 de julho; 8 a 12; 15 a 19; 22 a 26 e entre 29 de julho a 2 de agosto e ainda entre os dias 5 e 9 de agosto. Durante as semanas em que se inscrevem, os jovens frequentam atividades que vão desde ginástica, futebol, natação, visualização de filmes, expressão dramática, criação de personagens ou mesmo ma-labarismo até ao contacto com as artes plásticas e elaboração de um pequeno cenário, a culminar num espetáculo de grupo. Estas atividades dependem do seu âmbito e serão, por isso, administradas por monitores credenciados, em espaços internos ou ao ar

livre, e beneficiam das estruturas privilegiadas de equipamentos culturais que integram a Outurela – Carnaxide, com destaque para os seus Jardins, Auditório ao ar livre, Piscina e Auditório da Associação 18 de Maio, Outurela.

Segundo Jorge Ribeiro, responsável pela Companhia da Esquina, ao Olhar Oeiras, é a primeira vez que esta iniciativa se realiza na Outurela, estando aberta a todas as crianças e jovens, residentes no concelho. O valor é de “180 euros por semana”, revela o responsável, esclarecendo que, em cada semana, o número limite de vagas é de 12 jovens.

“Estamos a utilizar a arquitetura fantástica que a Outurela tem para os tempos livres, porque temos o Auditório da 18 de Maio, com palco e com luzes, temos o relvado do jardim da Quinta do Salles, um espaço que tem uma qualidade e uma botânica fantásticas, com uma relva super bem tratada, com um parque pedagógico a nível de equipamento de lazer para crianças, e a piscina em frente”, lembrou Jorge Ribeiro, destacando que as atividades irão percorrer estes espaços.

“Isto é um convite para o movimento, desporto, atividades de tempos livres. Durante a semana, os jovens vão construindo um tema e, em grupo, criam uma história, onde entram em contacto com o cinema e com as artes plásticas.

“Este tipo de iniciativas aproxima-nos da comunidade”, salienta ainda o responsável, lembrando que a Companhia da Esquina tem um protocolo com a Associação 18 de Maio, e espera, em breve, realizar “espetáculos ao fim de semana”. “Atualmente, é um espaço de laboratório. Mas gostava também de torná-lo num espaço mais ativo em termos de público”, adiantou.

Para mais informação, contactar a Companhia através do e-mail geral@companhiadaesquina.com ou através do contacto 968060047. A Companhia da Esquina tem 20 anos e, anualmente, organiza musicais de fim de ano no Teatro Villaret, sendo apoiada pela Direção-Geral das Artes.

## A DECO ESTÁ AQUI!

A União de Freguesias oferece, nós fazemos por si:



Informação sobre os seus direitos



Resolução das suas reclamações



Apoio na gestão do orçamento



Renegociação das suas dívidas

## Terras da Nóbrega preparam verão

**O Grupo de Folclore Terras da Nóbrega (GFTN) realizou, recentemente, um Encontro de Folclore no Parque dos Poetas, que contou com o apoio do Município de Oeiras e envolveu cerca de 500 “folcloristas”, de norte a sul do país, representando mais de 45 ranchos folclóricos. Com a aproximação do verão, o grupo está a preparar a sua agenda de eventos.**

O Grupo de Folclore Terras da Nóbrega (GFTN) promoveu, em abril, um Encontro de Folclore, no Parque dos Poetas, em Oeiras, em “parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, envolvendo cerca de 500 folcloristas, de norte a sul do país, juntamente com mais 45 ranchos folclóricos”.

Em declarações ao Olhares de Carnaxide e Queijas, José Brito, responsável do Grupo de Folclore, salientou que este encontro foi “um grande momento de promoção das marcas Oeiras Valley e Oeiras Cultura e, claro, um momento de afirmação do Terras da Nóbrega no panorama folclórico nacional”.

Em maio, no dia 25, realizou um Festival Nacional de Folclore, no Centro Cívico de Carnaxide, como forma de assinalar as Festas em Honra de Nossa Senhora da Rocha, que este ano, devido às obras no Santuário, não se realizam. “Para além do Terras da Nóbrega, tivemos o Rancho Folclórico de Moncarapacho, do Algarve, o Rancho Folclórico de Santa Cruz do Bispo, do Douro Litoral, e o Rancho Folclórico de Mundão, da Beira Alta”.

Em setembro e outubro, o grupo prepara-se também para marcar presença nas habituais Festas em Honra de São Miguel Arcanjo, em setembro, em Queijas, e nas Festas em Honra de São Romão, em Carnaxide, em outubro. Para junho, nos dias 22 e 23, “em colaboração com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, vamos realizar uma Feira de Fumeiro e de Artes Tradicionais no Mercado de Carnaxide”. Este evento, acrescenta José Brito, terá “exposição de fumeiro, olaria, cestaria, filigrana tradicional, além de animação musical ao longo dos dois dias”.

O GFTN vai estar presente “em diversos festivais de folclore de Norte a Sul do país”, participando na “organização da Mostra de Folclore do Concelho de Oeiras, e na Mostra do Traje Minhoto, que este ano é organizada pela Casa do Minho em Lisboa”. No próximo ano, revela José Brito, este último evento será organizado pelo Terras da Nóbrega, pelo que será em Carnaxide.

### Contacte-nos:

☎ 214 173 090 | 912 619 681 (CARNAXIDE)

☎ 214 174 833 | 969 821 112 (QUEIJAS)

📅 1ª Sexta-feira de cada mês

✉ social@ufcq.pt

visite-nos



deco.pt



# 'Respeitinho pela Censura' no Palácio do Egípto

No âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, o Arquivo Ephemera, em colaboração com o Município de Oeiras, inaugurou a Exposição 'Censura a Defesa do Respeitinho', patente até 28 de dezembro, no Centro Cultural Palácio do Egípto, em Oeiras, com documentos originais do Arquivo Ephemera, a face oculta da Censura, que convidam ao debate sobre a defesa dos valores da Liberdade e da Democracia.

No âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, o Arquivo Ephemera e a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) inauguraram a exposição 'Censura a Defesa do Respeitinho', no Centro Cultural Palácio do Egípto, em Oeiras, com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e do responsável pelo Arquivo Ephemera, José Pacheco Pereira. Esta mostra revela, através de documentos originais, a face oculta da Censura, convidando os visitantes ao debate sobre a defesa dos valores da Liberdade e da Democracia.

Segundo José Pacheco Pereira, o Arquivo Ephemera "é, neste momento, o maior arquivo privado de Portugal e um dos maiores da Europa, em termos de extensão. São seis quilómetros de extensão". Este arquivo reúne mais de 250 mil títulos de livros e brochuras, milhares de periódicos, cartazes, posters, imagens, fotografias, objetos, entre outros, reunindo artigos de vários países, entre os quais Espanha, Irlanda, Noruega ou França.

Este acervo pretende contar e preservar a história. Desta forma, acrescentou José Pacheco Pereira, é

possível saber, por exemplo, como "era ser uma rapariga cega e viver em instituições de assistência, nos anos 30 e 40. Sabemos o que era a vida privada e sexual, por exemplo, de um casal de namorados muito pobre".

## Títulos proibidos pela Censura

O Arquivo Ephemera é gerido pela Associação Cultural Ephemera, uma entidade sem fins lucrativos fundada em 2017, e conta, atualmente, com 600 associados. A sua prioridade é salvar tudo aquilo que faz parte da história, desde a contemporânea à mais antiga. "Um dos arquivos tem toda a documentação sobre a construção dos caminhos de ferro, no século XIX", exemplificou o responsável pelo Arquivo.

"Esta exposição é a segunda grande exposição que fizemos sobre a censura", prosseguiu. Esta tem, essencialmente, "um aspeto fundamental: a defesa da autoridade, da ordem estabelecida", ou seja, "o respeitinho". Nesta exposição, é possível encontrar diversas obras e títulos de jornais que foram proibidos pela censura. "Eu tive a honra de ter dois livros



censurados e ter sido levado para um interrogatório da PIDE", acrescentou José Pacheco Pereira.

"Esta mostra pretende esclarecer vários aspetos da censura, incluindo o crime, ou o sexo", concluiu o historiador.

De acordo com o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, "esta já é a segunda iniciativa que temos em conjunto" com a Ephemera, salientando que "ainda há muita censura", não institucional, mas política.

"O 25 de Abril é fundamental e um momento determinante da nossa democracia. Não há nada mais importante, do ponto de vista da comemoração, que o 25 de Abril". Com esta exposição, prosseguiu, "estamos a chamar a atenção para aquilo que era o antigo regime, que foi derrubado no 25 de Abril.

"Muita gente não sabe o que foi o 25 de Abril, ou o que era o antigo regime. Daí a importância des-

ta exposição, que é mais do que uma exposição de livros ou de jornais", disse o presidente da Câmara de Oeiras.

"Estamos numa exposição que se insere no contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril", adiantou o autarca, referindo-se às comemorações de Abril em Oeiras que inclui cerca de 200 eventos, e prolonga-se até abril de 2026, ano que assinala os 50 anos da Constituição.

A exposição 'Censura a Defesa do "Respeitinho"' tem entrada livre e estará patente no Palácio Egípto, até ao dia 28 de dezembro, entre terça e sábado, das 11h às 17h, encerrando aos domingos, segundas e feriados. Os materiais expostos ilustram os processos de censura, que se estendiam a todas as formas de comunicação, desde as artes, passando pelos jornais, livros, músicas, entre outros.

## Gala do Desporto distingue atletas e clubes

**A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) distinguiu, em março, 309 atletas e 25 clubes do concelho que se destacaram a nível nacional e internacional em 2023, na habitual Gala do Desporto.**

Mais de 300 atletas, de 25 clubes do concelho de Oeiras foram distinguidos na Gala do Desporto, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO). A cerimónia foi conduzida pelo apresentador Jorge Gabriel, e contou com vários momentos artísticos. No total, existem cerca de 20 mil atletas, distribuídos por mais de 60 modalidades, em Oeiras.

Segundo o presidente da CMO, Isaltino Morais, "o objetivo desta gala é festejar e reconhecer o trabalho de todos aqueles que, ao longo, do último ano, se esforçaram e são o motivo do nosso orgulho".

No total, o conjunto dos atletas e clubes distinguidos conquistaram, em 2023, 219 títulos, em diversas modalidades. "Vivemos num país que podemos dizer que não dedica, ao desporto e à atividade física, a devida atenção", prosseguiu Isaltino Morais. Por isso, considera que "o sistema desportivo, em Portugal, assenta no enorme esforço das famílias e no empenho das coletividades e autarquias locais".

Os clubes distinguidos foram: Academia Recreativa de Linda-a-Velha, nas modalidades Ginástica Aeróbica, Kickboxing e Muay Thai; a Associação ATPT- Academia Taedo Portugal Taekwondo, em Taekwondo; e ainda a Associação Desportiva NúcleoOeiras, em Atletismo e Pentatlo Moderno. Também foram distinguidas a Run Tejo, em Atletismo; a Associação de Ténis Evolution Portugal, em Ténis; o Clube de Voleibol de Oeiras (Voleibol) e o Clube Desportivo de Paço de Arcos, nas modalidades de Patinagem Artística e Vela, assim como o Clube do Mar Costa do Sol, em Canoagem; o Clube Escola de Ténis de Oeiras, em Ténis; o Clube Kayak - Pólo da Barra, em Kayak - Pólo; e o Clube Olímpico de Oeiras, em Aquatlo, Duetlo

e Triatlo. Também foram reconhecidos o Clube Português de Orientação e Corrida, em Orientação BTT e Orientação Pedestre; os Leões de Porto Salvo, em Futsal e Patinagem Artística; o Grupo Musical 1º de Dezembro de Queijas, em Atletismo e Estafetas; e ainda a KMT - Associação Moreira Team, em Kickboxing.

Esta Gala do Desporto homenageou também atletas dos clubes Linda-a-Pastora Sporting Clube, em BMX e Atletismo; Rowing Club de Oeiras, em Remo de Mar; o Núcleo Karaté de Oeiras, em Kempo; o Paço de Arcos Clube, em Basquetebol; e a Sociedade de Instrução Musical Escolar Cruz Quebradense, em Basquetebol e os clubes Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, em Badminton; o Sport Algés e Dafundo, em Ginástica Rítmica, Judo, Natação e Natação Master; o Sport Ponto Come, em Atletismo e BTT; e a União Recreativa do Dafundo, em Karaté e Ginástica.

Foram ainda reconhecidas três personalidades ligadas ao desporto em Oeiras, através dos 'Prémios de Prestígio Desportivo'. Já o prémio de "Excelência Desportiva" foi entregue a João Soldado. O atleta, com Síndrome de Down, já conquistou 10 títulos de campeão nacional em Ténis de Mesa, a que se juntam vários prémios internacionais, medalhas de bronze e de prata e ainda vários prémios Stomp, atribuídos pelo Sporting Clube de Portugal, clube que representa atualmente.

Por fim, foi entregue o prémio de "Carreira Desportiva" a Pedro Brandão, antigo treinador de Polo Aquático do Belenenses, e atual Coordenador Técnico de Natação da Escola do Jamor e Secretário Técnico da Federação Portuguesa de Natação.



# Funerária Clássica®

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE BELÉM






Rua Bartolomeu Dias, 63A - 1400-027 LISBOA - Tel. 800 208 823 - Tlm. 966 017 681  
 Rua Damião de Góis, 40 - 1495-043 ALGÉS - Tel. 213 013 272 / 73 - Tlm. 966 017 681  
 Atendimento 24 h 800 20 88 23 - geral@funerariaclassica.com

**OEIRAS VALLEY**  
MUNICÍPIO OEIRAS



**simas**  
OEIRAS E AMADORA

Câmara Municipal  
de Oeiras 

# FESTAS DE 2024 OEIRAS

31 MAI a 16 JUN

MÚSICA • DESPORTO • GASTRONOMIA  
ANIMAÇÃO INFANTIL • DIVERTIMENTOS

PROGRAMA COMPLETO  
OEIRAS.PT

